

Conheça os principais **golpes e fraudes** que tiram dinheiro de idosos e previna-se!

Segundo a FEBRABAN, os golpes financeiros contra idosos cresceram 60% desde a pandemia. Como eles passaram a ter acesso a tecnologias que facilitam a aplicação desses golpes, já que a maior parte ocorre dentro da tela do celular, por meio de uma ligação ou de um aplicativo, este público-alvo tem sido o preferido dos estelionatários por entenderem que são mais vulneráveis a serem enganados.

Nos tópicos a seguir você vai conhecer os principais tipos de golpe contra pessoas idosas. São vários, cada dia um novo aparece, mas esses são os mais comuns. Confira!

1. Compra equivocada

Por telefone, uma pessoa comunica que uma compra de valor elevado foi feita com o cartão do cliente. Ao tentar confirmar dados como nome, endereço, número de conta e de cartão, coleta as informações pessoais. Portanto, jamais confirme ou

forneça algum dado por telefone. Prefira tratar de qualquer assunto na própria agência, de preferência com o gerente.

2. Processo judicial

Uma carta ou um telefonema avisa que o aposentado tem uma causa ganha na Justiça, mas que precisa pagar os honorários de um advogado ou custas processuais para receber a indenização. O depósito é feito normalmente em contas de laranjas e a pessoa nunca recebe nenhum valor. A polícia sugere, antes de fazer qualquer pagamento, procurar informações sobre o processo junto a associações de classe ou com advogados conhecidos.

3. Troca de cartão

Golpistas costumam instalar uma máquina para reter cartões no caixa eletrônico, normalmente em horários fora do expediente bancário e nos finais de semana. Se o cartão ficar retido, procure um funcionário

credenciado dentro da agência ou deixe o cartão na máquina e, posteriormente, peça você mesmo para que seja cancelado. “Sem a senha, não é possível fazer nada com o cartão.

4. Saidinha de banco

Idosos nem sempre dominam tecnologia e às vezes têm dificuldade em fazer operações nos caixas eletrônicos. Golpistas se aproximam das vítimas identificando-se como funcionários do banco e oferecem ajuda. Dessa forma, acabam coletando dados pessoais como senha e código de segurança do cartão. A orientação é recusar ajuda de estranhos e procurar resolver pendências dentro da agência com funcionários credenciados.

5. Bilhete premiado

Velho golpe no qual uma pessoa, normalmente aparentando origem humilde, diz ter ganhado na loteria ou ter uma indenização a receber no banco. Mas

sempre há um impedimento para receber o dinheiro. Há diferentes versões: ou está sem o documento, ou tem uma dívida no banco, ou a agência já está fechada e a pessoa precisa viajar para outra cidade. O golpista repassa à vítima os direitos do “prêmio” em troca de um valor mais baixo do que deveria receber e desaparece. “Não existe dinheiro fácil. Não tem como levar vantagem econômica de forma rápida.

6. Carro do sobrinho

Por telefone, uma pessoa pergunta a quem atende a chamada se ela sabe quem está falando. Chama-a de “tio” ou “tia” e tenta constranger falando que quem está do outro lado da linha se esqueceu do sobrinho (ou sobrinha) querido. Na conversa, tenta fazer com que a pessoa diga um nome de uma pessoa que conhece para, em seguida, dizer que é essa pessoa, contar que o carro quebrou no meio da estrada e pedir dinheiro para o conserto.

Se a pessoa cai na narrativa, o golpista passa dados bancários na tentativa de conseguir dinheiro por meio de uma transferência ou depósito. A dica para não cair nesse golpe é tentar inverter a lógica e extrair da pessoa que ligou o maior número possível de informações, em vez de cedê-las. Tente conseguir o nome de quem te ligou, pergunte de quem é filho ou filha, onde está e qualquer outro detalhe capaz de identificar a pessoa. Na dúvida, desligue e ligue você para o sobrinho ou sobrinha que poderia ter ligado pedindo ajuda.

7. Golpe do consignado

Sem dúvidas é o principal tipo de golpe contra pessoa idosa existente hoje no Brasil. E ele também é o mais difícil de ser descoberto. Isso porque os golpistas conseguem os dados da vítima pela internet ou até mesmo por vazamento de informações da Previdência Social.

Com esses dados em mãos, eles fazem empréstimos consignados no nome do aposentado que nem sabe que isso está acontecendo. Só vai perceber quando chegam os descontos do valor do empréstimo na conta em que ele recebe a aposentadoria ou pensão.

8. Golpe da aposentadoria

Apesar de serem proibidos de fazerem qualquer tipo de publicidade para aposentados, algumas instituições financeiras descumprem essa regra e assediavam livremente pessoas idosas.

Muitos idosos são vítimas de crédito não solicitado ou são induzidos a informar dados que confirmam as operações involuntárias. Com esse assédio, o aposentado ou pensionista acaba pegando um empréstimo sem saber das regras, da taxa de juros, do valor do empréstimo e por quanto tempo vai ter que pagar. Alguns não sabem nem como funciona o desconto do consignado direto no pagamento da aposentadoria ou pensão.

Para evitar esse golpe, o ideal é não responder ou falar com qualquer pessoa que ligar para você dizendo ser de um banco ou de instituição financeira. Se for alguém que diz ser do INSS,

pior ainda. O INSS não costuma ligar sobre isso. É golpe!

9. Golpe do WhatsApp

O golpista, em um outro número de celular, muda a foto, o nome e a descrição no WhatsApp para um parente da vítima. Normalmente um filho ou um neto. Finge ser a pessoa e pede um dinheiro urgente para ser pago por PIX. A vítima acredita ser o parente e acaba fazendo o depósito.

Para esse golpe, é essencial saber o número real dos seus parentes próximos e jamais fazer qualquer tipo de depósito sem ter certeza de que é para a pessoa certa. O ideal mesmo é só fazer isso, se estiver cara a cara com o parente. Até por telefone pode ser perigoso, pois o golpista pode tentar imitar a voz da outra pessoa.

10. Golpe do falso sequestro

Muito parecido com o golpe acima, no do falso sequestro o golpista liga ou manda uma mensagem de WhatsApp para a vítima e finge ser um parente que foi sequestrado. Pede um valor em dinheiro para liberar a pessoa. Só que é mentira. Finge inclusive a voz, põe no telefone alguém chorando, gritando. Tudo isso para deixar a vítima desestabilizada ao ponto de fazer o depósito.

A dica também segue a mesma. Jamais faça qualquer depósito ou transferência sem ter certeza. Se algum “sequestrador” entrar em contato com você, desligue o telefone e fale com a polícia. Tente entrar em

contato com o seu parente e, caso ele não atenda o telefone de imediato, não se desespere. Tente de novo mais tarde.

11. Golpe do delivery

Muito comum em datas comemorativas, aniversários, Natal, Dia das Mães, dos Pais, dos Avós, entre outros.

Um entregador vai até a sua casa, fala que você recebeu determinado presente por algum motivo e diz que você só deve pagar a entrega. O problema é que esse pagamento deve ser feito pelo cartão de crédito. Ao pagar, a máquina está fraudada e passa um valor muito maior do que o dito pelo suposto entregador.

Para esse golpe, a dica é aquela que todo mundo sabe: desconfie de tudo e de todos. Do nada vai chegar um presente para você? Às vezes pode até ser que chegue, mas você não tem que pagar taxa alguma.

Faça o teste quando isso acontecer: diga para o entregador que só pode pagar em dinheiro, que você não tem cartão de crédito. Se ele não entregar ou tentar te convencer a pagar com o cartão, desconfie, pois as chances de ser golpe são grandes.

Não pague nada no cartão em lojas, sites ou entregas que você não sabe da procedência e da credibilidade.

12. Golpe da compra pela internet

Só compre em lojas na internet que sejam extremamente confiáveis. Se tiver dúvida, pergunte para algum parente que possa te ajudar. Jamais faça compras em

sites que não são conhecidos. Eles podem clonar o seu cartão, pegar os seus dados e fazer empréstimos, receber o seu PIX e sumir com o dinheiro, entre outros golpes.

13. Golpe do falso atendente de banco

É um golpe que está cada vez mais sofisticado e que tem feito muita gente de vítima, principalmente os idosos. Uma pessoa liga fingindo ser um atendente de banco, fala alguns dados da vítima, é super educada, conversa de forma muito técnica e, ao ganhar confiança da pessoa, começa a pedir para confirmar algumas informações.

Nisso, a vítima passa alguns dados que são essenciais para o golpista roubar o dinheiro no banco. Em alguns casos, como no golpe do acesso remoto, o criminoso fala para a pessoa baixar um aplicativo ou clicar em um link. É o que ele precisa para acessar o aplicativo do seu banco e fazer a limpa por lá.

Para prevenir desse golpe, o importante é não dar informação para ninguém. Nem confirmar dado algum. Desligue o telefone, pode ser na cara mesmo do “atendente”. Ligue para o número oficial do seu banco e veja se foi uma tentativa de golpe ou não.

Jamais clique em links ou baixe qualquer coisa no seu celular. Isso também vai evitar o golpe. Mas caso você tenha sofrido essa fraude, a culpa não é sua. Os bancos precisam garantir a sua segurança, devolver o seu dinheiro e acabar com as dívidas feitas a partir dos emprésti-

mos realizados pelos golpistas.

14. Golpes com a utilização do PIX

- Atente-se aos QR Codes falsos. Esse golpe acontece quando o criminoso vai a uma loja física e procura pelo QR Code da empresa que está disponibilizado aos clientes, então imprime um QR Code falso e o prega em cima do QR Code original fazendo com que os consumidores imaginem que o QR Code falso é seguro.

Eles também podem disseminar na internet e fora dela este golpe, sempre através de um QR code falso impresso, induzindo a pessoa para um ambiente inseguro.

Para se prevenir, confira os dados antes de enviar o Pix.

— **Evite usar Wi-Fi público**, disponível em shoppings e restaurantes. Mas, se precisar utilizar, nunca faça uma transação via PIX enquanto estiver conectado a uma rede pública.

— **Pix errado:** Neste golpe os bandidos criam um comprovante de Pix falso, com os dados da vítima como destinatária e alegam que houve uma transferência por engano, na conta da vítima.

Daí então, entram em contato pedindo o valor de volta, que, na verdade, nunca foi depositado. Eles mostram o print da transação falsa, por e-mail ou WhatsApp e pedem o valor como estorno.

Para evitar cair nesse golpe,

sempre confira no aplicativo do seu banco se realmente o valor depositado indevidamente caiu em sua conta. Caso caia em um golpe assim acione o Mecanismo de Especial de Devolução (MED) do Pix, ferramenta criada pelo Banco Central para auxiliar vítimas de golpes e a vítima poderá receber o valor de volta, caso o golpe seja comprovado.

— Ative a proteção dupla de serviços como WhatsApp. No aplicativo de mensagens, a opção permite criar uma senha que é solicitada quando alguém tentar registrar seu número em outro celular, o que impede golpistas de roubarem sua conta.

O que fazer se eu for vítima dos golpes contra pessoas idosas?

Algumas dicas são muito importantes para que você consiga reaver o dinheiro que perdeu nesses golpes:

— Guarde todos os documentos que tiver que provem que foi vítima de um golpe (por exemplo: comprovante de transferência bancária, registro de chamada telefônica do fraudador, entre outros);

— Entre em contato com o banco, financeira, INSS ou a determinada instituição que houve a prática do golpe. Peça a restituição do valor e o número de protocolo de atendimento. Guarde esse número;

— Se não pagarem e devolverem o valor que você perdeu, utilize o número de protocolo para fazer uma denúncia no

Procon ou no site consumidor.gov.br;

— Faça também um boletim de ocorrência e explique tudo o que aconteceu;

— A instituição tem um tempo para poder te responder, depois

que você fizer a denúncia no Procon e no consumidor.gov.br;

— Se mesmo após a denúncia, a instituição não te devolver o dinheiro. Entre na Justiça!

Fonte: IDEC, Jusbrasil



Quer compartilhar uma história vivida na CAIXA? Envie para aeaminas@aeaminas.com.br

A História do piso

A época correta, não me lembro... creio que foi nos anos noventa. Naquela época, sempre havia reforma na agência. Essa reforma foi um pouco maior, saímos do atendimento no balcão para um atendimento mais personalizado. Foi uma quebradeira danada, mudaram o layout, quebraram o piso, pintaram o prédio... Em uma segunda-feira daquelas, em pleno pagamento do PIS, estaciona um caminhão três quartos na porta da agência. O ajudante do motorista procurou informações sobre onde pegaria o "piso". A colega que o atendeu, acostumada com o português errôneo do povo, que trocava PIS por piso, o enviou para a fila das pessoas que receberiam o PIS. Depois de uma hora e meia, o chapa foi atendido. O atendente solicitou a carteira de trabalho, juntamente com o número do PIS. Foi quando o matuto explodiu: "Mas que 'm' é essa? Estou aqui há mais de uma hora, o caminhão lá fora prestes a ser multado e vocês me pedindo carteira de trabalho? Vim aqui pegar o piso trocado, estou vendo ele encostado no canto e vocês me enrolando na fila!". Brincadeira... Depois de desculpas, ele pegou o piso, carregou o caminhão e foi embora. — *Alfredo Neves*